

Resenha do livro *Missão Integral da Igreja*, de Cícero Bezerra

Clovis Odirlei Zart¹ – 450804

Bacharelado em Administração EAD – PAP Presidente Prudente/SP

clovis.zart@gmail.com

BEZERRA, Cícero. **Missão Integral da Igreja**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Conhecimentos em Teologia).

Cícero Bezerra iniciou sua carreira acadêmica na Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil através do Bacharelado em Teologia. É especialista em Treinamento de Líderes pela Faculdade Sul-Americana de Londrina (FTSA), mestre em Teologia Pastoral pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ).

Com 30 anos de experiência na área de educação, publicou 16 livros, entre os quais *Os dez mandamentos do professor*, *Como viver uma vida simples*, *Igreja nas casas* e *Influenciando gerações*. Atualmente, coordena os cursos de Bacharelado em Teologia (EaD) do Grupo Uninter e de Pós-Graduação da Faculdade Teológica Betânia (Fatebe). Também é professor no curso de Pós-Graduação no Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (Ibplex). Tem participação ativa e destacada em ações sociais, principalmente na região metropolitana de Curitiba.

Com base em suas pesquisas, Bezerra conclui que o serviço social fica evidente como a missão principal do cristão. Cristianismo não se resume a frequentar reuniões na igreja. O segredo da realização cristã está em viver e praticar o evangelho no dia a dia.

Essas conclusões são reais e completas, pois a experiência cristã não se resume a ritos e cerimoniais, mas requer vivência e prática. Precisamos viver e sentir a dor e a necessidade do próximo, de modo que sejamos impelidos a socorrer aqueles que necessitam. Jesus precisa ser o sentido único e verdadeiro de nossas existências.

O significado do evangelho é transformado na tese dessa obra, quando captado de forma singular pelo autor: “o evangelho todo para todos os seres humanos a todo tempo” (p. 9). Trabalhando a simplicidade do evangelho, da mesma forma que Cristo o viveu, Bezerra nos apresenta o conceito e o objetivo principal de sua obra: atender o ser humano em todas as suas necessidades através da proatividade de líderes formados pelos princípios do evangelho. Neste sentido, o trabalho da igreja precisa estar pautado nos ensinamentos de Jesus através da

¹ MBA em Gestão de Recursos Humanos UNINTER, Tecnólogo em Secretariado Executivo UNINTER, Bacharelado em Administração UNINTER. E-mail: clovis.zart@gmail.com

solidariedade cristã. A população citadina, público-alvo, será alcançada somente quando a etimologia da palavra for vivida integralmente. Pregação: falar e agir conforme o evangelho. Em tempo, vale frisar que Jesus é o modelo de referência do autor. Percebe-se a familiaridade de Bezerra sobre o tema pelo simples fato de tentar ao máximo viver aquilo que escreve. Desta forma, compreende-se melhor a organização dessa obra.

No primeiro capítulo, *Missão integral da igreja e suas perspectivas*, apresentam-se os conceitos da missão integral da igreja e como praticá-los, a partir da premissa de que todo o trabalho e o planejamento da missão integral da igreja são orientados por valores cristãos através do testemunho, isto é, a proclamação da fé que atende às demandas do indivíduo. A proposta de Jesus, por meio do evangelho, é atingir corpo, alma e espírito. “Não podemos ser omissos: a solidariedade bíblica, que caracteriza, entre outras coisas, a transmissão da fé, é uma expressão da graça de Deus” (p. 17). O cristianismo impacta o mundo através do testemunho cristão, e quando este se transforma em um estilo de vida, Deus providencia as ferramentas para executar a missão.

O papel principal da Igreja, após anunciar Cristo, é ser guardiã de Sua palavra para as próximas gerações e prestar serviços contínuos que transformem a sociedade onde está inserida. “Quando se analisam todos os aspectos do maravilhoso plano de redenção da humanidade, percebe-se o imenso amor de Deus ao enviar seu Filho ao mundo para que todo que Nele crer não pereça e tenha a vida eterna. Cada pessoa, cada cultura, cada sociedade, todos podem ser alcançados pelo imenso amor de Deus” (p. 36). Em síntese, o anúncio da palavra de Deus promove plena encarnação da obra de Cristo através de seus exemplos, que produzem ações equilibradas em prol das prioridades sociais.

Jesus, nosso referencial na missão integral é a abordagem do segundo capítulo e orienta o leitor a praticar o evangelho. Para tanto, Jesus Cristo é apresentado como o único modelo a ser seguido, Sua obra é o ponto de partida e qualquer outra ideia ou modelo não trará o resultado esperado. O modelo cristão não é meramente religioso, mas representa a suficiência das necessidades do indivíduo. Jesus é a revelação da missão integral da igreja, primeiramente realizada por Ele, depois pelos apóstolos, e continua com os cristãos espalhados pelo mundo, conforme o evangelista Lucas descreve no livro de Atos² “*Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra*”. Não é necessário exemplo mais real da concretização dessa missão.

² Citação bíblica de Atos 1:8. Almeida Revista e Atualizada. Sociedade Bíblica do Brasil, 2007.

No segundo capítulo também encontramos: a marca do cristão — lutar pelos princípios da palavra de Deus; o propósito do evangelho — o ser humano é envolto em todos os aspectos de sua vida, sejam sociais, econômicos, políticos ou culturais; a mensagem estabelece o reino — Jesus sabia que o reino de Deus seria estabelecido por sua mensagem e pela mensagem de seus seguidores, por isso vivia entre o povo. O sucesso da missão resultou da capacitação que os discípulos receberam de Cristo. Para sermos discípulos bem-sucedidos na missão devemos observar os seguintes pontos: depender de Jesus, ser líder, bem como ter a mente, o caráter e o temperamento de Cristo. Como Jesus foi enviado por Deus, assim também somos enviados. A síntese desse capítulo é: “A missão de Cristo é a nossa missão” (p. 55).

Pobreza em perspectiva é o tema do terceiro capítulo. Mesmo com falhas, irresponsabilidades, corrupção e descaso dos governantes, é dever e responsabilidade de todo o cristão zelar pelo bem-estar social de sua nação. O autor apresenta números alarmantes da pobreza na América Latina. Os principais fatores que indicam uma situação de pobreza são: baixo nível educacional, famílias chefiadas por mulheres, tamanho e estrutura das famílias, local de residência precário, racismo e imigração. O Pacto de Lousanne, Suíça, em 1974, apresenta a dignidade humana, a justiça, a igualdade e a ação local com conhecimento global como ações de combate à pobreza que integram missão da igreja. “A igreja precisa servir à sociedade: como corpo de Cristo, não pode isolar-se das pessoas; os pobres precisam ser atendidos” (p. 74).

A missão integral da igreja no combate à pobreza compreende um estilo de vida simples, baseado na generosidade através de quatro princípios: igualdade, mutualidade, responsabilidade e proporcionalidade. Em síntese, a diminuição ou solução da pobreza não está no discurso, mas na ação.

Tarefas e modelos pastorais, assunto do quarto capítulo, proporciona ao leitor a oportunidade de conhecer os desafios que a cidade apresenta, bem como que o principal modo de atingir a esse público é a pastoral, através do evangelho genuíno. A solução dos problemas urbanos inclui práticas pastorais. “Sem pastor, não existe igreja e, sem igreja, não existe pastor” (p. 86).

Um dos principais problemas urbanos é a violência. Onze cidades do Brasil estão entre as 30 mais violentas do mundo. As igrejas precisam ser agentes de uma cultura de paz nesses locais, proporcionando para o indivíduo um encontro com Jesus. “Na cidade, vende-se de tudo e ao mesmo tempo falta muita coisa: falta paz, orientação e direção espiritual para o povo” (p. 93-94).

A igreja precisa se envolver com o contexto social, atuar além das paredes do templo e ir às ruas ensinar pelo exemplo. Consequentemente, terá credibilidade com as pessoas. Um modelo pastoral efetivo obedece aos princípios divinos, apresentando um evangelho que orienta, liberta e gera esperança para a sociedade. Esta é a síntese do capítulo.

No quinto capítulo, *Educação teológica na perspectiva da missão integral*, encontramos a importância da educação cristã para uma ação efetiva e integral em favor do público-alvo. Esta tese é defendida pelo autor, que constatou uma crise teológica nas igrejas pelos seguintes fatores: fragmentação interna, carismatismo, tradicionalismo, falta de teologia sólida e de clareza quanto à missão. “A missão integral da igreja começa com a educação, e os futuros líderes precisam de treinamento específico para essa tarefa” (p. 106).

O estabelecimento do evangelho na América Latina depara um continente empobrecido pela colonização e conseqüente enriquecimento da Europa. Porém, a pobreza física é substituída pela riqueza espiritual. A missão integral e a educação cristã se complementam como ferramentas indispensáveis para a preparação dos líderes e o alcance do indivíduo, assim como o autor sintetiza o capítulo.

No sexto, e último, capítulo, *Pós-modernidade em perspectiva*, Bezerra apresenta o evangelho na pós-modernidade. O avanço tecnológico e a sociedade pluralizada tornam um desafio crescente apresentar o evangelho de forma eficaz. Porque o evangelho é para o indivíduo, precisamos considerar o contexto histórico, cultural e social. O evangelho é atemporal e o indivíduo é temporal, de modo que este só poderá ser impactado pela mensagem do evangelho no momento presente.

Vivemos a era do relativismo, de rejeição dos valores morais e cristãos estabelecidos pela bíblia. A responsabilidade de anunciar o evangelho é do cristão (discípulo de Jesus), enquanto o coração da sociedade tem um vazio que só pode ser preenchido por Deus. A bíblia é a referência do cristão. O evangelho, novidade de vida. “Desse modo, a missão integral da igreja acaba sendo a melhor opção: o ser humano impactado pelo amor de Deus, amando a Jesus Cristo e se dispondo a servir o próximo” (p. 142). A síntese é: a palavra de Deus tem o poder de transformar vidas.

O livro de Cícero Bezerra apresentado nesta resenha é uma obra direcionada para líderes cristãos, estudiosos e pesquisadores da teologia, porém, com profundo conteúdo de impacto individual. Em suas linhas e parágrafos não encontramos apenas teoria, estilo e conclusões acadêmicas, mas o modelo de ensino prático do maior mestre da humanidade: Jesus Cristo. Concordando com o autor, esse é o papel principal da fé: a salvação e a transformação individual através do que a bíblia chama *conversão*.

Bezerra atinge o objetivo proposto em sua obra, de proporcionar ferramentas para líderes cristãos desenvolverem a missão integral da igreja, de alcançar o ser humano na sua totalidade, atendendo a demandas espirituais, sociais e emocionais.

Missão Integral da Igreja é uma obra norteadora para a liderança cristã, indicada principalmente para a área social e auxílio aos mais necessitados. Sendo assim, se a situação de vulnerabilidade social aliada à falta de ação efetiva dos governantes incomoda, será de grande valor se debruçar sobre essa obra. Ao contemplá-la, indiscutivelmente o leitor terá a sensação de que pouco ou nada tem sido feito para mudar o cenário da pobreza em nosso país, e é desafiado a abandonar a ineficiência dos agentes públicos para assumir a responsabilidade, o papel de transformar nossa sociedade através do amor, da solidariedade e da ação social. Esta também é a Missão Integral de cada um de nós.